

Cartas de Portugal para EUA via sistema postal Britânico 1/7/1853 - 31/12/1875

Esta participação tem como objetivo ilustrar e estudar o envio de cartas de Portugal Continental e arquipélagos da Madeira e Açores para os Estados Unidos da América pelo sistema postal Britânico. Deste modo, é possível acompanhar a evolução das taxas, rotas e marcas aplicadas. Até à uniformização das tarifas postais internacionais introduzidas pela Convenção de Berna, concluída a 9/10/1874 que resultou na então designada União Geral dos Correios (U.G.C.) nunca houve um acordo postal entre Portugal e os EUA. Logo, o envio ou receção de correspondência entre ambos estava dependente dos diferentes acordos com e entre países intermédios onde o Reino Unido desempenhou um papel imperativo e dominante. O âmbito incide sobre correio de saída entre o período que começa com a introdução dos primeiros selos adesivos em Portugal e termina com a entrada da França no tratado relativo à criação da U.G.C., i.e., inicia-se a 1/7/1853 e termina a 31/12/1875.

A 1/7/1853 dá-se início à execução da reforma postal em Portugal que se iniciou com a criação de uma comissão em 1851 e que resultou no Decreto de 27/10/1852 e no Regulamento 4/5/1853. Foi adotado o selo postal e, o peso, e não a distância, determina o porte. Nesta data já vigorava a convenção postal de 15/12/1848 entre os EUA e o Reino Unido. Esta, e todas as seguintes convenções Anglo-americanas que surgiram, são de especial interesse devido ao papel que o Reino Unido desempenhou como intermediário no manuseamento de correio enviado de Portugal Continental e dos arquipélagos em direção aos EUA. Devido aos diferentes encaminhamentos e porque o correio seguia em mala aberta entre o Reino Unido e os EUA os objetos postais apresentam elementos de difícil interpretação e complexidade que nesta participação são revelados e dados a conhecer. Taxa de câmbio: 20 Réis = 1 penny = 2 Cents.

Plano:

Esta participação de um (1) quadro é composta por oito (8) períodos distintos apresentados cronologicamente:

- Convenção postal Anglo-americana de 1848 e reforma postal em Portugal 1853
- Convenção postal Luso-britânica de 1859.
- Convenção postal adicional Luso-britânica de 1866.
- Convenção postal Anglo-Americana de 1867 e redução da franquia em Portugal.
- Convenção postal Anglo-Americana de 1868.
- Convenção postal Anglo-Americana de 1869 e redução da franquia em Portugal.
- Redução da franquia em Portugal em trânsito pelo Reino Unido, 1872.
- União Geral dos Correios e conseqüente uniformização das tarifas, 1875.

São analisados e descritos os diferentes elementos postais presentes nos objetos postais contra os diferentes arranjos e aplicáveis convenções postais em vigor. Para tal, são apresentadas vinte e quatro (24) peças selecionadas que ilustram as diferentes taxas, convenções postais e arranjos em vigor e os diferentes encaminhamentos e meios: até ao Reino Unido por superfície, navio mercante ou paquete e, para os EUA pelos vapores transatlânticos das linhas Cunard, Allan, N.G. Lloyd, Inman e HAPAG. O número de cartas conhecidas é reduzido sendo alguns períodos raros e outros escassos. O arrolamento realizado pelo autor, à data deste texto, contém setenta e seis (76) peças de correio de saída entre 1/7/1853 e 30/12/1875. As afirmações de raridade são suportadas por este inventário. Em termos filatélicos, vinte e uma (21) das peças apresentam selos de Portugal Continental das emissões Borja Freire, Charles Weiner e Frederico Augusto de Campos.

A investigação sobre as tarifas, períodos em vigor, regulamentos, arranjos e aplicáveis convenções foi realizada em fontes primárias. O resultado desta investigação foi publicado, pelo autor desta participação, no Boletim do Clube Filatélico de Portugal n.º 468 contribuindo para a comunidade filatélica com dados até então desconhecidos.

Referências:

- HARGEST, G.E. (1975). *History of Letter Post Communication Between the United States and Europe 1845-1875*, 2ª ed. Quarterman Publications Massachusetts.
- HUBBARD, W., WINTER, R. F., & McDonald, S. M. (1988). *North Atlantic mail sailings, 1840-75*. Canton, OH: U.S. Philatelic Classics Society.
- ROCHA, Luis (2020). *Correspondência Circulada de Portugal para os EUA*. Boletim n.º 468 do Clube Filatélico de Portugal
- VIEIRA, Armando (1983). *Selos Clássicos de Relevância de Portugal*. Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto.
- WINTER, R.Frank (2006). *Understanding Transatlantic Mail Vol. I*. American Philatelic Society.
- Diário do Governo e Diário de Lisboa*, anos diversos

Reforma postal em Portugal, 1853 e Convenção postal Anglo-americana de 1848

1/7/1853 a 30/6/1859

Em Portugal a 1/7/1853 entra em execução a unidade postal do reino, é introduzido o selo postal para pagamento dos portes. O envio para os EUA era realizado por intermédio do sistema postal britânico em mala aberta e ao abrigo da convenção Anglo-americana de 1848 que entrou em vigor a 15/2/1849. Pagamento obrigatório apenas do porte territorial por meio de selos. 25 réis até 3/8oz ex., 50 réis até 5/8oz, válido até ao porte de embarque. Porte a pagar pelo destinatário incluía o envio de Portugal p/ Reino Unido, travessia transatlântica e porte territorial americano. A progressão da taxa transatlântica era de 1/2oz para o primeiro e segundo escalão. Envio entre Portugal e Reino Unido por paquetes subsidiados ou navios mercantes. Envio do Reino Unido p/ EUA por paquetes subsidiados.

Envio de Portugal para Reino Unido			Taxa Transatlântica	Porte Territorial Am.	Total
Por paquete britânico	Carta até 1/2	1s9d ¹ 42c	16c a favor do país que subsidiava o vapor	5c ex. California e Oregon	63c
Por navio mercante	Carta até 1/2	8d 16c			37c

¹ Portugal continental e Açores. De Madeira p/ Reino Unido directo mais 1d

1º escalão | Navio mercante | Allan line | 41 dias
A CARTA C/ SELO POSTAL MAIS ANTIGA CONHECIDA P/ EUA



25 Réis, até 3/8oz exc., válido até ao porte de embarque em Portugal. Escuna Rainha dos Açores de São Miguel 31/Out/1856 p/ Lisboa 09/Nov/1856. Navio mercante Emilia de Lisboa 10/Nov/1856 p/ Liverpool 17/Nov/1856. Vapor Anglo-Saxon, Allan Line de Liverpool 24/Nov/1856 p/ Boston 10/Dez/1856. Contabilidade: Até 4/8oz por Navio mercante 8d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 16c p/ EUA (A.M. Pkt.). Porte territorial Americano 5c p/ EUA. Total a cobrar ao destinatário: 16c + 16c + 5c = 37c. Selo D. Pedro V, cabelos anelados, 25R, tipo I, azul, não denteado.



AM PKT indicando o país que subsidiava o transporte transatlântico.



Envio por Navio mercante, 8 pence (16 cents) p/ Reino Unido.



Taxa transatlântica de 16 cents referente ao envio por paquete americano (A.M. PKT).

Em Boston os 16 cents foram anulados e foi manuscrito o total de 37 cents a pagar pelo destinatário. 16 + 16 + 5 = 37 cents.



Convenção postal Luso-britânica de 1859

1/7/1859 a 31/7/1866

A Convenção postal Luso-britânica de 1859 que entrou em execução a 1/7/1859 permitiu o pagamento da taxa na origem, em dinheiro, válida até ao porto de desembarque nos EUA. O envio até ao Reino Unido poderia ser realizado por paquetes subsidiados, navios mercantes ou por via de Espanha. Estas taxas vigoraram até à convenção Luso-britânica de 1866.

Por paquete britânico ¹		Por via de Espanha e França ²		Por navio mercante ¹
Carta até 2/8	Entre 2/8 e 4/8	Carta até 2/8	Entre 2/8 e 4/8	Carta até 4/8
320 Réis	480 Réis	280 Réis	400 Réis	320 Réis

² Mais 40 Réis por meio de selos até 3/8 oz exclus.

¹ Mais 25 Réis de porte territorial até ao porte de embarque até 3/8 oz exclus.

1º escalão | Navio mercante | Cunard line | 23 dias
 APENAS 4 CARTAS CONHECIDAS COM ESTA MARCA OVAL P/ EUA



320 Réis (1s4d) pré-pagamento em dinheiro. Vapor Braganza de Lisboa 17/9/1865 p/ Liverpool 23/9/1865. Vapor Persia, Cunard Line, de Liverpool 23/9/1865 p/ Nova Iorque 4/10/1865. Nova Iorque cobrou 5c de porte territorial ao destinatário. Contabilidade: Até 4/8oz por Navio mercante 8d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 16c/8d p/ Reino Unido (B.R. Pkt.). Total débito a Portugal = 1s½d (8d + 8d = 320 Réis).

5c

Porte territorial
Americano.



PAGOU DE FRANQUIA
PELO PAQUETE
1s4d (320 Réis).

As cartas enviadas por mar, indo em paquetes ou navios mercantes até ao Reino Unido, tinham que pagar o porte territorial até ao ponto onde se embarcavam as malas.

1º escalão | Navio mercante | Cunard line | 23 dias
 APENAS 2 CARTAS CONHECIDAS COM ESTA MARCA OVAL P/ EUA



320 Réis (1s4d), pré-pagamento em dinheiro, até 2/8oz mais 25 Réis em selo, até 3/8 oz exclusivamente, de porte territorial. Vapor Maria Pia, Companhia Lusitania, do Funchal 20/06/1865 para Lisboa 23/06/1865. Navio mercante de Lisboa para Liverpool. Vapor Persia, Cunard Line, de Liverpool 1/7/1865 para Nova Iorque 12/7/1865. N.I. cobrou 5c de porte territorial ao destinatário. Contabilidade: Até 4/8oz por Navio mercante 8d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 16c/8d p/ Reino Unido (B.R. Pkt.). Total débito a Portugal = 1s½d (8d + 8d = 320 Réis). Selo D. Luís I, 25 Réis, tipo VI, carmim, não denteado.



Marca oval "PAGO OPORTE" a azul indicando o pré-pagamento da franquia na origem.



Marca em lápide a laranja indicando o transporte por navio mercante e franquia paga na origem.



Carimbo circular datado de Nova Iorque com indicação da nacionalidade do paquete que transportou a correspondência e porte territorial de 5c.

A Convenção postal adicional Luso-britânica de 1866 que entrou em execução a 1/8/1866 reduziu as taxas e o pagamento da taxa era obrigatório até ao porto de embarque no Reino Unido ou até ao porto de desembarque nos EUA. O envio até ao Reino Unido poderia ser realizado por paquetes subsidiados, navios mercantes ou por via de Espanha. Após o cancelamento da linha peninsular o envio por via de Espanha era o preferencial. O sistema de pesos decimal era o adotado em Portugal.

	Por paquete britânico ou navio mercante		Por via de Espanha e França	
	Carta até 15g	Entre 15g e 30g	Carta até 7,5g	Entre 7,5g e 15g
Até ao porto de embarque no Reino Unido	120 Réis	240 Réis	120 Réis	240 Réis
Até ao porto de desembarque nos EUA	280 Réis	560 Réis	280 Réis	400 Réis

CARTA MAIS ANTIGA CONHECIDA NESTE PERÍODO
1º escalão | via de Espanha/França | HAPAG line | 26 dias



280 Réis, pré-pagamento em selos, até 7,5g. Vapor Leal de Ponta Delgada 1/11/1866 para Lisboa 7/11/1866. Envio por via de Espanha/França em mala fechada até Londres 12/11/1866. Vapor Germania, HAPAG de Southampton 14/11/1866 para Boston 26/11/1866. Boston cobrou 5c de porte territorial ao destinatário. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 16c/8d p/ EUA (A.M. Pkt.). Total débito a Portugal = 1s½d (4½d + 8d = 250 Réis). Selos D. Luís I, fita curva não denteados, 2x20 Réis, bistro e 2x120 Réis, azul.

Valor contabilístico de "1s½d" (250 réis), debitado a Portugal.



Carimbo circular datado de Boston com indicação da nacionalidade do paquete que transportou o correio e porte territorial de 5c.

Carimbo laranja vermelho aplicado em Londres indicando taxa de travessia do Atlântico. 16 cents de crédito aos E.U.A.

1º escalão | African Steam Ship | N.G. Lloyd | 30 dias

16
CENTS

16 cents de crédito
aos EUA.



A.M. PKT e porte
territorial de 5c.



280 Réis, pré-pagamento em selos, até 15g. Vapor Ethiope, African Steam Ship Co. do Funchal 30/11/1867 para Liverpool. Devido ao mau tempo malas entregues em Falmouth e encaminhadas para Londres 17/12/1867. Vapor Deutschland, N.G.L., de Southampton 17/12/1867 para Nova Iorque 30/12/1867. 5c de porte territorial a cobrar ao destinatário. Contabilidade: Até 15g por pacote 5d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 16c/8d para EUA (A.M. Pkt.). Total débito a Portugal = 1s1d (5d + 8d = 260 Réis). Selos D. Luís I, fita curva não denteado, par 80R, laranja e 120R, azul.

1º escalão | Navio mercante | Inman line | 22 dias
UTILIZAÇÃO MAIS ANTIGA CONHECIDA DO SELO DE 20R



280 Réis, pré-pagamento em selos, até 15g. Vapor Kepler de Lisboa 18/9/1866 para Liverpool 24/9/1866. Vapor City of New York II, Inman Line de Liverpool 26/9/1866 para Nova Iorque 10/10/1866. 5c de porte territorial a cobrar ao destinatário. Contabilidade: Navio mercante 3d /p Reino Unido. Taxa transatlântica, 16c/8d para EUA (A.M. Pkt). Total débito a Portugal = 11d (3d + 8d = 220 Réis). Selos D. Luís I, não denteado, 2x100R, lilás, 50R, verde, 10R, amarelo laranja e D. Luís I, fita curva não denteado, 20R, bistre.

11d

Valor contabilístico de 11d (220 réis),
manuscrito a preto, a pagar pela
administração postal Portuguesa
ao Reino Unido.

Due 5c

5 cents porte territorial
nos EUA.

Convenção postal Anglo-Americana de 1867 e redução da franquia em Portugal para EUA

1/1/1868 a 31/12/1868

Em 1867 surgiu uma nova convenção postal entre o Reino Unido e os EUA. que entrou a vigor a 1/1/1868. A franquia transatlântica de uma carta com peso até ½ de onça ou 15g passou para 12 cents ou 6 pence. Pela primeira vez foi permitido o pagamento na origem até ao destino. A distinção da nacionalidade do vapor deixou de ser fator contabilístico entre o Reino Unido e os EUA. O ano de 1868 é o único ano onde cartas em trânsito pelo Reino Unido para os EUA aparecem com a marca de "3 Cents". Esta tarifa vigorou até 31 de dezembro de 1868. Em Portugal a 20/2/1868 entrou em execução um acordo realizado com o Reino Unido que reduziu a franquia para os EUA. Franquia facultativa e válida ate ao destino.

	Por paquete britânico ou navio mercante		Por via de Espanha e França	
	Carta até 15g	Entre 15g e 30g	Carta até 7,5g	Entre 7,5g e 15g
Franquia válida até ao destino	220 Réis	440 Réis	220 Réis	340 Réis

5 CARTAS CONHECIDAS COM MARCA 3 CENTS
1º escalão | via Espanha/França | Inman line | 16 dias



220 Réis, pré-pagamento em selos, até 7,5g. De Lisboa 12/6/1868 por via de Espanha/França até Londres 16/6/1868. Vapor City of London, Inman line de Liverpool 17/6/1868 para Nova Iorque 28/6/1868. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½ p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 8d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 9½d (4½d + 4d + 1d = 190 Réis). 3c crédito aos EUA. Selos D. Luís I, fita curva não denteado, 100R, tipo I, lilás malva e fita curva denteado, 120R, azul escuro.

9½

9½ d de débito a Portugal
pelo envio via Espanha/França
mais taxa transatlântica e de
trânsito nos EUA.

**3
CENTS**

1868 é o unico ano que
aparece esta marca de
contabilidade.

Convenção postal Anglo-Americana de 1868

1/1/1869 a 31/12/1869

Em 1868 surgiu uma nova convenção postal entre o Reino Unido e os EUA devido ao facto que o Reino Unido, antes da convenção de 1867 entrar em vigor, tinha notificado este último da sua intenção de terminar a convenção a 31/12/1868. A nova convenção entrou a vigor a 1/1/1869. Entre a convenção de 1867 e a de 1868 houve uma convenção adicional, mas não relevante para o atual estudo. A franquia transatlântica de uma carta com peso até ½ de onça ou 15g manteve-se, i.e., 12 cents ou 6 pence. Os portes de trânsito territorial foram corrigidos e agora o Reino Unido apenas creditava 2 cents aos EUA em vez dos 3 cents.

	Por paquete britânico ou navio mercante		Por via de Espanha e França	
	Carta até 15g	Entre 15g e 30g	Carta até 7,5g	Entre 7,5g e 15g
Franquia válida até ao destino	220 Réis	440 Réis	220 Réis	340 Réis

1º escalão | via Espanha/França | Inman line | 17 dias
PRIMEIRO MÊS DE UTILIZAÇÃO DO SELO FITA CURVA DENTEADO DE 100 RÉIS



220 Réis, pré-pagamento em selos, até 7,5g. De Lisboa 18/3/1869 por via de Espanha e França até Londres 23/3/1869. Vapor City of London, Inman line de Liverpool 24/3/1869 para Nova Iorque 4/4/1869. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½ p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 8d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 9½d (4½d + 4d + 1d = 190 Réis). 2c crédito aos EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteado, 100R, tipo I, lilás malva e 120R, azul.

9 1/2

9½d de débito a Portugal, aparece apenas em cartas enviadas via superfície.

2
CENTS

A partir de 1869 a taxa de trânsito a creditar para os EUA foi normalizada.

Convenção postal Anglo-Americana de 1869
Interrupção das relações postais entre França e EUA

1/1/1870 a 31/3/1872

Em 1869, foi acordado uma convenção adicional à concluída em 1868 entre os EUA e o Reino Unido. Esta convenção adicional entrou em vigor a 1/1/1870. A franquia transatlântica de uma carta com peso até 15g ou ½oz foi reduzida para 6 cents/3 pence. Em Portugal a tarifa foi reduzida a 25/4/1870 para 160 Réis, facultativo, devido a um acordo pouco conhecido c/ Reino Unido para colmatar a interrupção por via França.

1º escalão | Navio mercante | Cunard line | 22 dias



Por paquete britânico ou navio mercante

Carta até 15g	Entre 15g e 30g
160 Réis	320 Réis

5

5d de débito a Portugal
Envio por Navio mercante



Transporte por navio mercante e franquia paga na origem.

160 Réis, pré-pagamento em selos, até 15g. De Lisboa 27/5/1871. Navio mercante Alvarado 29/5/1871 até Liverpool 6/6/1871. Vapor Calabria, Cunard line, Liverpool 6/6/1871 p/ Nova Iorque 18/6/1871. Contabilidade: até 7,5g por Navio mercante 3d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 5d (3d + 1d + 1d = 100 Réis). 2c crédito p/ EUA.

2º escalão | Navio mercante | Cunard line | 23 dias

APENAS 2 CARTAS CONHECIDAS COM SELO FITA CURVA DENTEADO DE 240 RÉIS P/ EUA



4 CENTS

2º Escalão
Taxa de trânsito a creditar aos EUA.

10d

10d de débito a Portugal
2º Escalão
p/ Navio mercante.



Transporte por navio mercante e franquia paga na origem.

320 Réis, pré-pagamento em selos, 15-30g. De Lisboa 10/12/1870 por Navio mercante Lady Havelock até Londres 20/12/1870. Vapor Calabria, Cunard line, Queenstown 21/12/1871 p/ Boston 2/1/1871. Contabilidade: 15-22,5g por Navio mercante 6d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 2d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 2d. Total débito a Portugal = 17½d (3x3d + 2d + 2d = 200 Réis). 4c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteado, 80R, laranja e 240R, lilás-malva.

Convenção postal Anglo-Americana de 1869

1/1/1870 a 31/3/1872

Por via de Espanha/França	Carta até 7,5g	Entre 7,5g e 15g
		160 Réis

1º Escalão | via Espanha/França | N.G. Lloyd | 19 dias



Marca circular datada de chegada.



160 Réis, pré-pagamento em selos, até 7,5g. De Lisboa 4/4/1871 por via de Espanha e França até Londres 10/4/1871. Vapor Deutschland, N.G. Lloyd de Southampton 11/4/1871 p/ Nova Iorque 23/4/1871. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½ p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 6½d (4½d + 1d + 1d = 130 Réis). 2c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteados, par 80R, laranja.

Utilização de carimbo 6½ invés de anotação manuscrita



6½

6½ d de débito a Portugal. Envio via superfície.

160 Réis, pré-pagamento em selos, até 7,5g. De Lisboa 14/8/1871 por via de Espanha e França até Londres 18/8/1868. Provavelmente Vapor Java, Cunard line de Liverpool 19/8/1871 p/ Nova Iorque 30/8/1871. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½ p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 6½d (4½d + 1d + 1d = 130 Réis). 2c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteados, par 20R, bistro e 120R, azul.

2º Escalão | via Espanha/França | Cunard line | 16 dias



11d

Valor contabilístico de 11d a debitar a Portugal.



Marca quadrangular a violeta de chegada.

280 Réis, pré-pagamento em selos, 7,5-15g. De Lisboa 3/9/1870 por via de Espanha/França até Londres 8/9/1708. Vapor Cunard de Queenstown 9/9/1870 p/ Nova Iorque 19/9/1870. Contabilidade: 7,5-15g por via Espanha/França 9d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 11d (2x4½d + 1d + 1d = 220 Réis). 2c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteados, 2x100R, tipo I, lilás e 80R, laranja.

FRANQUIA MAIS ALTA CONHECIDA NESTE PERÍODO
3º Escalão | via Espanha/França | Inman line | 21 dias



4 CENTS

2º Escalão
Taxa de trânsito a creditar ao EUA.



Marca de chegada a Nova Iorque.

440 Réis, pré-pagamento em selos, 15-22,5g. De Lisboa 15/11/1870 por via de Espanha e França até Londres 21/11/1871. Vapor City of Washignton, Inman line Liverpool 24/11/1871 p/ Nova Iorque 6/12/1871. Contabilidade: 15-22,5g por via Espanha/França 13½d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 2d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 2d. Total débito a Portugal = 17½d (3x4½d + 2d + 2d = 350 Réis). 4c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteados, par 100R, tipo I, lilás e par 120R, azul.

CARTA MAIS ANTIGA CONHECIDA NESTE PERÍODO
Excesso de franquia | 1º escalão | via Espanha/França | N.G. Lloyd | 15 dias

6 1/2

Valor contabilístico de 6½ a debitar a Portugal.

2

Valor contabilístico de 2c a creditar aos EUA.



220 Réis, pré-pagamento em selos, excesso de franquia, até 7.5g. De Lisboa 2/6/1870 via Espanha/França até London 6/6/1870. Vapor Rhein, N.G. Lloyd, Southampton 7/6/1870 p/ Nova Iorque 17/6/1870. Contabilidade: até 7,5g por via Espanha/França 4½d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 6½d (4½d + 1d + 1d = 130 Réis). 2c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita curva denteados, 100R, tipo I, lilás e 120R, azul escuro.

De 21/9/1870 a 12/12/1870 surgiu um encaminhamento adicional temporário por via mar como resultado do conflito armado entre a França e a Prússia.

18

Componente do Reino Unido e transatlântica a cobrar.

22

Total a pagar pelo destinatário em moeda depreciada.



Não franqueada, da Horta, Açores 23/9/1870 p/ Rhode Island. Vapor Insulano até Lisboa 2/10/1870. Pacote Pascal, Lamport & Holt line de Lisboa p/ Liverpool 15/10/1870. Vapor China, Cunard line, Liverpool 15/10/1870 p/ Nova Iorque 28/10/1870. Contabilidade: Porteadas até 2/8oz por pacote 8d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Taxa adicional em moeda depreciada 2c. Total a pagar pelo destinatário = 22c (8d + 1d + 1d + 2c = 220 Réis).

Redução da franquia em Portugal para EUA

1/4/1872 a 30/6/1875

As quantias que o correio Português pagava ao Reino Unido pelo trânsito foram reduzidas e surgiu uma nova tabela retificada a 1/4/1872 que já incluía Califórnia e Oregon.

SELOS FITA DIREITA TIPO I EM PAPEL COSTELADO
1º escalão | via Espanha/França | Cunard line | 15 dias



Por via de Espanha/França	Carta até 7,5g	Entre 7,5g e 15g
	160 Réis	280 Réis

6 1/2

6½d de débito a Portugal
Envio por superfície.



Franquia paga na origem e válida até ao destino.

2
CENTS

Taxa de trânsito a creditar ao EUA.

160 Réis, pré-pagamento em selos, até 7,5g. De Lisboa 15/10/1872 para Ohio, EUA. Via Espanha/França até Londres 19/10/1872. Vapor Java, Cunard line de Queenstown 20/10/1872 p/ Nova Iorque 30/10/1872. Em Madisonville, rendereçada p/ Kentucky. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½ p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 6½d (4½d + 1d + 1d = 130 Réis). 2c crédito p/ EUA.

2º escalão | via Espanha/França | Inman line | 23 dias



APENAS 1 CARTA
CONHECIDA

6 1/2

6½d de débito a Portugal. Envio por superfície.

280 Réis, pré-pagamento em selos, 7,5-15g. De Lisboa 16/12/1873 p/ Philadelphia, via de Espanha e França até Londres 23/12/1873. Provavelmente Vapor City of Brooklyn, Inman line de Liverpool 25/12/1873 p/ Nova Iorque 8/1/1874. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 4½d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 6½d (4½d + 1d + 1d = 130 Réis). 2c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita direita, 2x80R, tipo I, laranja e 120R, azul, ambos dent. 12¾ e papel liso.

6º escalão | Navio mercante | Inman line | 16 dias



960 Réis, pré-pagamento em selos, 75-90g. De Lisboa 25/5/1872 p/ Philadelphia. Navio mercante Adria até Londres 29/5/1872. Provavelmente Vapor City of Brooklyn, Inman line de Liverpool 30/5/1872 p/ Nova Iorque 10/6/1872. Contabilidade: 75-90g via Navio mercante 3d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total débito a Portugal = 33d (7x3d + 6x1d + 6x1d = 660 Réis). 12c crédito p/ EUA. Selos D. Luís I, fita direita, 9x100R, lilás, 50R, verde, tipo I, 10R, amarelo, tipo II, todos dent. 12¾ e papel liso.

5º escalão | Navio mercante | Inman line | 16 dias



800 Réis, pré-pagamento em selos, 60-75g. Encaminhamento igual à anterior. O peso das cartas era tão alto que permitiu ao Reino Unido contabilizar um porte adicional dado a diferença entre o sistema decimal e o sistema imperial. Selos D. Luís I, fita direita, 8x100R, lilás, dent. 12¾ e papel liso.

Redução da franquia em Portugal para EUA

Franquia insuficiente

1/4/1872 a 30/6/1875

As cartas não franqueadas ou c/ falta de franquia eram enviadas mas ficavam sujeitas ao pagamento de 8d por cada 2/8oz pelo trajecto até ao Reino Unido.

1º escalão | via Espanha/França | Cunard line | 18 dias



APENAS 2 CARTAS
CONHECIDAS P/ EUA

**FRANQUIA
INSUFICIENTE**

Os acordos postais
permitiam o envio c/
falta de franquia.

du 23

23c a pagar
pelo destinatário.

Franquia insuficiente, 25 Réis em selos até 7,5g. De Alcobaca para Philadelphia, EUA. Até Lisboa 20/4/1875, via Espanha/França até Londres 27/4/1875. Provavelmente Vapor Algeria, Cunard line de Queenstown 28/4/1875 p/ Nova Iorque 8/5/1875. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 8d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total a pagar pelo destinatário = 23c (16c + 2c + 2c) + 3c devido à moeda depreciada. O valor afixado em selos não foi descontado.

1º escalão | via Espanha/França | N.G. Lloyd line | 17 dias



Marca de trânsito
por Londres.



Marca de chegada
e 22 cents a pagar
em moeda depreciada..

Franquia insuficiente de 140 Réis em selos até 7,5g. De Lisboa 19/6/1872 para Massachusetts, EUA. Via Espanha/França até Londres 24/6/1872. Vapor Donau, N.G. Lloyd de Southampton 25/6/1872 p/ Nova Iorque 6/7/1872. Contabilidade: Até 7,5g por via Espanha/França 8d p/ Reino Unido. Taxa transatlântica 1d para Reino Unido. Taxa de trânsito EUA 1d. Total a pagar pelo destinatário = 22c (16c + 2c + 2c) + 2c devido à moeda depreciada. O valor afixado em selos não foi descontado. Selos D. Luís I, fita curva, 100R, lilás malva, tipo IIa e fita direita, par 20R, bistre, tipo I, dent. 12¾ e papel liso.

União Geral dos Correios
uniformização das tarifas

A partir de 1/7/1875

Cartas originárias de Portugal Continental, arquipélagos da Madeira e dos Açores com destino aos países signatários da União Geral dos Correios, com algumas exceções porque a França só entrou a 1/1/1876, passaram a pagar 50 Réis até 15 gramas.

1º escalão | Colonial line | Inman line | 24 dias



Marca de chegada a Nova Iorque c/ indicação do porte a pagar. 10c = 100Réis.



Marca circular datada de chegada.



Não franqueada, até 15g, c/ aplicação da marca "Taxe à payer", do Funchal 30/11/1876, Vapor Elizabeth Martin, Colonial line p/ Londres 7/12/1876. Vapor City of Berlin, Inman line de Queenstown 8/12/1876 p/ Nova Iorque 24/12/1876. 10c a pagar pelo destinatário, 2 vezes a franquia em falta.

1º escalão | via Espanha/França | Cunard line | 19 dias



50 Réis, pré-pagamento em selos, até 15g. De Lisboa 26/8/1876 para Philadelphia, EUA. Via Espanha/França até Londres 1/9/1876. Provavelmente Vapor Russia, Cunard line de Liverpool 2/9/1876 p/ Nova Iorque 14/9/1876. Selo D. Luís I, fita direita, 50R, verde, tipo I, dent. 12¾ e papel liso.